

CODEVASF

CODEVASF

HOJE

INFORMATIVO MENSAL | JANEIRO DE 2008

Impresso Especial
100011112008-08555
CODEVASF



Codevasf retoma obras dos projetos Salitre e Baixio de Irecê

A Codevasf anunciou a retomada das obras dos perímetros de irrigação Salitre e Baixio de Irecê, ambos localizados no estado da Bahia. O presidente da Codevasf, Orlando Cezar da Costa Castro, assinou juntamente com o ministro da Integração Nacional, Geddel Vieira Lima, e o governador da Bahia Jaques Wagner, as ordens de serviço para reinício das obras.

pág. 3



Perímetros irrigados de Minas Gerais estão entre os casos de SUCESSO

Na segunda série de reportagens sobre os projetos de irrigação, conheça os perímetros que são tidos como exemplos de gestão e resultados.

pág. 07

Retrospectiva

2007



A Codevasf recebeu a missão do governo federal de investir R\$ 1,5 bilhão até 2010 com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). No ano passado, foram muitos os fatos que marcaram o compromisso da Companhia com o desenvolvimento das regiões onde atua. Nesta retrospectiva, relembre os principais fatos que marcaram 2007.

págs. 4, 5 e 6

■ Em Foco: Catedral Sagrado Coração de Maria é destaque em Petrolina (PE)
pág. 02

■ Cresce produção de mel no Piauí
pág. 08

EDITORIAL

Mais um ano começa e as esperanças se renovam no intuito de que sejam alcançadas novas conquistas. A Codevasf passou por um período de muitos desafios em 2007, principalmente, ao receber a incumbência de aplicar R\$ 1,5 bilhão, até 2010, do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O reconhecimento por parte do Ministério da Integração Nacional e da Casa Civil em relação à dedicação da equipe da Companhia na publicação dos editais de licitação é a prova de que estamos no caminho certo.

A cada apresentação dos resultados obtidos temos a certeza de que a missão da empresa está sendo cumprida: vamos levar desenvolvimento aos vales do São Francisco e do Parnaíba e revitalização às duas Bacias com a utilização sustentável dos recursos naturais e a estruturação de atividades produtivas para a inclusão econômica e social.

Em 2008, assumimos o compromisso de assinar os contratos e executar as tão esperadas obras de saneamento básico, que levarão mais saúde e dignidade às populações ribeirinhas, além de contribuir para a recuperação das águas dos rios São Francisco e Parnaíba. Além disso, foram desenvolvidas ações para controle dos processos erosivos, recuperação de matas ciliares e monitoramento da qualidade da água.

Ainda há um longo caminho para alcançarmos os níveis ideais de desenvolvimento, mas a cada dia avançamos um pouco mais com exemplos como a retomada das obras no Baixio de Irecê e no Salitre, na Bahia, o aumento das exportações de mel no Piauí e o sucesso de perímetros irrigados como o Jaíba, em Minas Gerais.

A expectativa é de que no final de 2008 a retrospectiva traga tão boas notícias como a do ano que passou e que cada vez mais os funcionários da Codevasf se orgulhem de fazer parte de uma empresa que cumpre suas metas e atende às propostas do governo e desejos da população.

EM FOCO



Crédito: Flávio Barros

Catedral Sagrado Coração de Jesus

A Catedral do Sagrado Coração de Jesus, em Petrolina (PE), foi construída em estilo neogótico, por Dom Malan entre os anos de 1927 e 1929. Nessa época, a cidade era habitada por três mil pessoas e tinha apenas duas ruas chamadas de "Grude".

Dom Malan construiu a Catedral com a ajuda de amigos e de aristocratas franceses, que o presentearam com o projeto arquitetônico, inspirado na Catedral de Colônia, na Alemanha, imagens, vitrais, além de muitos outros objetos. A igreja foi toda construída com pedras. O relógio que está em uma de suas torres foi doado por Padre Cícero.



Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf
Empresa pública vinculada ao Ministério da Integração Nacional
Presidente
Orlando Cezar da Costa Castro
Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infra-Estrutura
Clementino Souza Coelho
Diretor da Área de Gestão de Empreendimentos de Irrigação
Raimundo Deusdará Filho
Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas
Jonas Paulo de Oliveira Neres
Gerente-executivo de Gestão Estratégica
Alexandre Isaac Freire

Superintendentes Regionais
1º SR
Anderson de Vasconcelos Chaves
2º SR
José Calmito Fagundes Ledo
3º SR
Manuel Matheus Ventura Filho
4º SR
Antônio Viana Filho
5º SR
Antônio Nelson Oliveira de Azevedo
6º SR
Ana Angélica Almeida Lima
7º SR
Hildo Diniz da Silva

EXPEDIENTE

Chefe da Assessoria: Juliane Ferreira - DRT-PR 4881
Redação:
Anoushe Duarte - DRT-DF 3876/97
Walter Costa - DRT-PI 1004/97
Colaboradores: Márcia Lameu, Meiry Rolim, Ilsa Lima, Zilton Cezar, Márcia Alex, Vânia Rodrigues, Vandete Paiva, Demétrios Rocha, Waldemiro Miranda
Diagramação: Larissa Ribeiro DRT-DF 7181
Fotografia: José Luiz de Oliveira DRT-DF 1054/06/70 e Altamiro de Pina DRT-DF 00163
Revisão: Kátia Maria Teles
Tiragem: 7,5 mil exemplares
Periodicidade: mensal

Endereço: SGAN, Quadra 601, Conj. I, Ed. Manoel Novaes
CEP 70 830-901 - Brasília - DF
Telefones: (61) 3312-4850/3312-4627
Fax: (61) 3312-4860
E-mail: divulgacao@codevasf.gov.br
Internet: www.codevasf.gov.br
Impressão: Mundi Gráfica e Editora

Jornal produzido pela Assessoria de Comunicação

As matérias deste jornal podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.



Codevasf retoma obras dos projetos Salitre e Baixio de Irecê, na Bahia

A Codevasf anunciou a retomada das obras dos perímetros de irrigação Salitre e Baixio de Irecê, ambos localizados no estado da Bahia. O presidente da Codevasf, Orlando Cezar da Costa Castro, assinou juntamente com o ministro da Integração Nacional, Geddel Vieira Lima, e o governador da Bahia Jaques Wagner, as ordens de serviço para reinício das obras. O evento aconteceu na governadoria, em Salvador. Para o ministro, as obras irão beneficiar diretamente a população. "Iniciativas como essa vão alavancar o desenvolvimento da Bahia", afirmou. Ele lembrou ainda que nunca se fez tanto pela revitalização do rio São Francisco como agora. De acordo com o governador Jaques Wagner, esses projetos são fundamentais para a população do interior. "Essas obras são um sonho que agora irá gerar renda e emprego para as pessoas", completou.

Baixio de Irecê

No Baixio de Irecê, que abrange os municípios de Itaguaçu da Bahia e Xique-Xique, o projeto total prevê atender 59.375 hectares irrigáveis. Os recursos previstos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) até 2010 somam R\$ 241 milhões. Concluída a primeira etapa, prevista para julho do ano que vem, será liberada uma área irrigável de 4.723,10 hectares, distribuída em 47 lotes para pequenos produtores, 38 para médios produtores e 32 para empresas. Durante essa fase devem ser gerados 5 mil empregos diretos e outros 10 mil indiretos.

A construção civil das obras de infra-estrutura de uso comum da primeira etapa ficará a cargo da Emsa.



Baixio de Irecê: projeto total prevê atender 59.375 hectares irrigáveis

Salitre

Localizado no município de Juazeiro, o perímetro do Salitre abrange 31.305 hectares irrigáveis. Já foram concluídas as obras civis das estações de bombeamento 1, 2 e 3 e equipamentos para 14 m³/s (do total de 42 m³/s) e 90% dos canais de irrigação da primeira etapa. Até 2010, serão investidos R\$ 251,5 milhões provenientes do PAC. Em 2007, o total de recursos para esse perímetro com recursos do PAC é de R\$ 71,5 milhões.

Com a conclusão da primeira etapa, também prevista para julho de 2009, será liberada uma área irrigável



Salitre: com a conclusão da primeira etapa será liberada uma área irrigável de 5.084 hectares

de 5.084 hectares, dividida em 255 lotes para pequenos produtores e 75 para empresas. Nos trabalhos dessa etapa serão gerados 4.800 empregos diretos e outros 9.700 indiretos.

O processo de licitação coordenado pela Codevasf para as obras de construção civil do projeto Salitre foi vencido pela Delta Construções S.A., para as obras e manutenção do sistema adutor principal pela GB Engenharia e o fornecimento e a montagem de equipamentos para a conclusão da primeira etapa serão de responsabilidade da Pampulha Engenharia Ltda.

RAIO-X

Baixio de Irecê

Localização: Itaguaçu da Bahia e Xique-Xique

Investimento total previsto: R\$ 1,3 bilhão

Investimentos até 2006: R\$ 111 milhões

Recursos PAC 2007/2010: R\$ 241 milhões

Previsão para conclusão da primeira etapa: julho/2009

Empregos diretos primeira etapa: 5.000

Empregos indiretos primeira etapa: 10.000

Salitre

Localização: Juazeiro

Investimento total previsto: R\$ 900 milhões

Investimentos até 2006: R\$ 180 milhões

Recursos do PAC 2007/2010: R\$ 251,5 milhões

Previsão para conclusão da primeira etapa: julho/2009

Empregos diretos primeira etapa: 4.800

Empregos indiretos primeira etapa: 9.700

Retrospectiva 2007

O ano de 2007 foi marcado no governo federal pelo lançamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que irá investir em infraestrutura e, aliado a medidas econômicas, vai estimular os setores produtivos levando, ao mesmo tempo, benefícios sociais para todas as regiões do país. A

Codevasf recebeu a missão de investir R\$ 1,5 bilhão até 2010. Ao longo desse ano, foram muitos os fatos que marcaram o compromisso da Companhia com o desenvolvimento das regiões onde atua. Nesta retrospectiva, relembre os principais fatos que marcaram 2007.

JANEIRO

■ Contrato com a empresa francesa Dagrís

A Codevasf assina contrato com a empresa francesa Dagrís para realizar estudos de viabilidade econômica para implantação de oleaginosas, visando desenvolver a agroenergia nas regiões de Itaparica e do Vale do Iuiu, na Bahia.

■ Preservação do Rio Pará

A Codevasf e a Associação de Usuários da Bacia Hidrográfica do Rio Pará assinam convênio no valor de R\$ 644,7 mil. O objetivo é a preservação ambiental, com obras que contam com recursos do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

■ PAC fortalece Codevasf

O governo federal anuncia o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Cerca de R\$ 483 milhões são acrescidos no orçamento da Codevasf para 2007. O foco dos investimentos é a infra-estrutura hídrica, com ações nas áreas de revitalização e desenvolvimento hidroagrícola nos pontos de atuação da Companhia.

FEVEREIRO

■ Industrialização do caranguejo

Uma missão brasileira organizada pela Codevasf vai ao Chile para conhecer a tecnologia de industrialização de caranguejo para sua aplicação na região do Delta do Parnaíba.

■ Programa de Gestão Ambiental

Por meio de convênio com o Instituto Grande Sertão, a Codevasf implanta um Programa de Gestão Ambiental em diversos municípios do Norte de Minas, dentro do Programa de Revitalização da Bacia do Rio São Francisco.

MARÇO

■ Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba

Um evento em Teresina, Piauí, marca a assinatura do acordo de cooperação técnica entre a Codevasf e a Agência Nacional de Águas (ANA) para a elaboração do plano de recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Parnaíba. O objetivo principal é o desenvolvimento de recursos múltiplos da água, de forma sustentável, com ênfase na recuperação hidroambiental.

■ Recuperação do perímetro irrigado do Gorutuba

A Codevasf inicia a recuperação e substituição das juntas de dilatação do canal principal do perímetro irrigado do Gorutuba, em Minas Gerais, em uma extensão de seis quilômetros. O perímetro irriga quase cinco mil hectares explorados por médios e pequenos produtores.

■ Visita a unidades produtoras e industriais de algodão na África

Uma missão da Codevasf, Petrobras, Chesf e Seppir (Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Social) visita Senegal e Burkina Faso, na África. A comitiva conhece a experiência da produção agrícola familiar de algodão integrada à indústria de beneficiamento de pluma, sementes selecionadas e óleo. O objetivo é analisar a participação dos agricultores no processo industrial e na geração da renda.

■ Geddel Vieira Lima assume Ministério da Integração Nacional

O deputado federal Geddel Vieira Lima assume o Ministério da Integração Nacional. O novo ministro faz um discurso emocionado e garante chegar ao cargo com a ideia de que as políticas são de governo e não de ministros. "Essa é a tarefa mais desafiante da minha vida e, ao mesmo tempo, é a continuidade da missão que assumi desde a juventude", afirma.

■ Dia Mundial da Água

A Codevasf realiza no Baixo São Francisco sergipano eventos para comemorar o Dia Mundial da Água (22 de março) com o tema central "Lidando com a escassez de água". Técnicos e gestores da empresa trocam experiências por meio de palestras, bate-papos, mini-cursos, workshops, mutirão de limpeza, arrastão de resíduos sólidos e caminhadas de mobilização e sensibilização, em parceria com as prefeituras da região.

ABRIL

■ Transferência da gestão no Sistema Itaparica

As diretorias da Codevasf e da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) firmam convênio para a transferência da gestão dos perímetros irrigados do Sistema Itaparica. Entre os objetivos está a garantia da continuidade das ações já executadas pela Companhia no empreendimento, com destaque para a operação e manutenção das infra-estruturas de irrigação e drenagem, assistência técnica e extensão rural aos reassentados e implementação das obras de melhoria e complementação dos sistemas de irrigação e drenagem.

■ Construção de Centro Integrado no Jaíba

A Codevasf e o Sistema Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), por intermédio do Sesi e Senai, assinam convênio para implantação do Centro Integrado Sesi/Senai em Jaíba, Minas Gerais. Além da construção da unidade, os recursos de mais de R\$ 2,7 milhões são utilizados para a aquisição de equipamentos, atividades de mobilização, articulação com a comunidade e realização de cursos de capacitação.



■ Engenheiro Orlando Castro é o novo presidente da Codevasf

O engenheiro civil Orlando Cezar da Costa Castro é nomeado para presidir a Codevasf. Com experiência de 25 anos na área de engenharia civil, Orlando Castro foi diretor de engenharia da Codevasf, entre novembro de 2000 e maio de 2003, onde coordenou, entre outras ações, a implementação do Programa de Desenvolvimento de Agricultura Irrigada, supervisionou e executou projetos de irrigação e de construção de barragens.

MAIO

■ Liberados recursos para o Jaíba

A Codevasf repassa ao Distrito de Irrigação do Jaíba (DIJ) mais de R\$ 938 mil para obras e ações de melhoramento e manutenção da infra-estrutura de uso comum do perímetro. É a primeira parcela de um convênio firmado em 2006 entre a Companhia e o DIJ, no valor de R\$ 1,75 milhão, com recursos do Programa de Transferência de Gestão dos Perímetros Públicos de Irrigação do Vale do Rio São Francisco.

■ Produtores de frutas recebem selo internacional

A Cooperativa Agrícola de Juazeiro (CAJ) recebe o Certificado de Qualidade do Ibametro por meio do programa Produção Integrada de Frutas (PIF). O selo garante a geração de produtos em conformidade com as normas internacionais de qualidade.



Além desse certificado, os produtores são contemplados com o Euro Produce Working Group Good Agriculture Practices (Eurepgap), outro sistema de certificação de qualidade, exigida pelos compradores europeus.

■ Projeto Doces Matas recupera mata ciliar em Sergipe

Por meio do Projeto Doces Matas, a Superintendência Regional da Codevasf em Sergipe dá continuidade à recuperação de matas ciliares integrada à apicultura. Cerca de 100 famílias de assentamentos e povoados participam da ação que envolve a entrega de 120 colméias e o plantio de 50 mil mudas nativas, especialmente de matas ciliares no Baixo São Francisco.

JUNHO

■ Projeto Amanhã é destaque na imprensa nacional

A produção de biojóias dos alunos do Projeto Amanhã, em Sergipe, é notícia na mídia nacional e local. O assunto é abordado no Globo Rural e no site Emsergipe.com. As biojóias são fabricadas a partir de sementes de árvores nativas, como ingá e ipê amarelo, além de casca de coco. Com muita criatividade, os alunos produzem também bolsas, cintos e outros acessórios.

■ Semana do Meio Ambiente

A Superintendência Regional da Codevasf em Pernambuco comemora a Semana do Meio Ambiente com ações que visam à criação de alternativas sustentáveis para o desenvolvimento social e econômico da região semi-árida pernambucana. Em Alagoas, técnicos da Codevasf participam da Semana do Meio Ambiente em Coruripe. A Companhia realiza ainda, em parceria com a usina Coruripe e a ONG Eco-Mangue, a soltura de peixes no rio Coruripe. Mais de 100 mil alevinos são colocados no rio.

■ Travessia para o futuro

O ministro da Integração Nacional, Geddel Vieira Lima, inicia uma viagem de seis dias pelo vale do São Francisco. Antes de iniciar o percurso, o ministro reúne-se com lideranças políticas em Belo Horizonte (MG). O roteiro começa na nascente do rio, na Serra da Canastra, em Minas Gerais, e termina na foz, na praia do Peba, em Alagoas. No trajeto, acompanhado pelo presidente da Codevasf, Orlando Castro, Geddel encontra-se com prefeitos e lideranças locais. São assinados protocolos de intenção para obras de saneamento básico com diversas prefeituras.



JULHO

■ Café no Vale do São Francisco

Pesquisadores da Embrapa Café reúnem-se com a Superintendência Regional da Codevasf em Juazeiro (BA) para viabilizar uma parceria para a realização de pesquisas sobre a produção de café no vale do São Francisco. Os pesquisadores visitam pequenas áreas onde o café já vem sendo cultivado de forma rústica no município de Jaguarari (distrito de Juacema). Os resultados demonstram que a cafeicultura pode representar uma oportunidade de diversificação de culturas no Vale.

■ Codevasf completa 33 anos de atuação

O dia 16 de julho marca o 33º aniversário da Codevasf. No decorrer da sua trajetória, a Companhia consolidou a sua importância no âmbito do vale do São Francisco e, mais recentemente, do Parnaíba. Com foco na promoção do desenvolvimento e na revitalização das duas bacias hidrográficas, a empresa busca a utilização sustentável dos recursos naturais e estruturação de atividades produtivas para a inclusão econômica e social.

■ Fenagri 2007 movimentou economia de Juazeiro

A Codevasf participa da Feira Internacional da Agricultura Irrigada 2007 (Fenagri), em Juazeiro (BA). O evento é considerado a maior feira de fruticultura irrigada da América Latina. Em sua 18ª edição, o evento é uma vitrine do agronegócio frutícola para produtores rurais, fabricantes e vendedores de equipamentos e insumos agrícolas.

AGOSTO

■ Colheita de uva no Piauí

A Superintendência Regional da Codevasf no Piauí comemora a primeira colheita de uva produzida numa área que será referência na implantação do projeto de irrigação Marrecas/Jenipapo, com 1000 ha, em São João do Piauí. São colhidas 20 toneladas de uva das variedades Brasil e Itália Melhorada.

■ Pescado na merenda escolar em Sergipe

A Codevasf inicia o projeto-piloto para estruturação de Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Aquicultura nos vales do São Francisco e do Parnaíba com a introdução do pescado na merenda escolar e em campanhas governamentais de distribuição de alimentos no estado de Sergipe.



■ Codevasf na 6ª Frulapa

Aproximadamente 60 mil pessoas visitam a 6ª Frulapa, realizada pela Codevasf, Sebrae, Distrito de Irrigação Formoso e Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa. O objetivo do evento é potencializar o agronegócio de fruticultura irrigada, viabilizando o crescimento do município.

■ Jovem do Projeto Amanhã é destaque no Mercosul

O jovem Warley Alves Batista, 17, participante do Projeto Amanhã em Nova Porteirinha (MG), recebe o Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia, na categoria iniciação científica, com o trabalho "Educação em dia com a modernidade". Mais de 300 trabalhos são inscritos por estudantes de países membros e associados ao Mercosul.

■ Codevasf participa do Integranordeste

A Codevasf participa do I Seminário Integranordeste, em Juazeiro (BA). Os temas principais do encontro são as políticas federal e estadual de desenvolvimento regional para os estados da Bahia, Alagoas, Sergipe e Pernambuco. O Seminário, organizado pela Secretaria de Programas Regionais, do Ministério da Integração Nacional, reúne representantes de diversas entidades dos setores público e privado e da sociedade civil, visando ao fortalecimento da articulação para a implementação de iniciativas sustentáveis de desenvolvimento e de superação dos desequilíbrios regionais.

Retrospectiva 2007

SETEMBRO

Codevasf recebe comitiva de Moçambique

A Codevasf recebe uma comitiva do governo de Moçambique. O presidente Armando Emilio Guebuza visita o Brasil acompanhado de autoridades políticas e empresários para conhecer os projetos de irrigação no vale do São Francisco.



Centro do Artesão de Serrita

A Codevasf, com recursos dos Arranjos Produtivos Locais, implanta o Centro do Artesão de Serrita (PE). O empreendimento é composto por maquinários modernos, salas específicas de aprendizagem informatizadas e materiais afins para a produção de artigos cuja matéria-prima é o couro de caprinos, ovinos e bovinos. O centro é o primeiro empreendimento voltado para atividades culturais do município.

Casa APIS, no Piauí

Picos (PI) é beneficiada com a Central de Cooperativas Apícolas do Semi-Árido Brasileiro (Casa APIS). O empreendimento atende diretamente cerca de 1.500 apicultores em 34 municípios e tem a função de agregar 10 cooperativas dos estados do Piauí e do Ceará, beneficiando e processando aproximadamente 2 mil toneladas de mel por ano.

Peixamento em açudes públicos

A Superintendência Regional da Codevasf em Alagoas realiza o peixamento de dois açudes públicos nas localidades de Jaramataia e São Sebastião. Em Jaramataia são colocados mais de 30 mil alevinos em tanques-rede mantidos pela Associação de Pescadores do local. No município de São Sebastião, no povoado de Lagoa Seca, são colocados 25 mil alevinos também em tanques-rede.



Obras do Cais de Carinhanha (BA)

As obras do cais de contenção de Carinhanha (BA), objeto do convênio entre a prefeitura e a Codevasf no valor de R\$ 2,5 milhões, são iniciadas. Cerca de 150 operários trabalham para que seja concluída até março de 2008. Pronto, o cais terá 700 metros de comprimento, complementando os já 150 metros existentes, servindo de base para futuras obras de urbanização executadas pela prefeitura.

OUTUBRO

Mais Cultura nos vales do São Francisco e do Parnaíba

A Codevasf celebra acordo de cooperação com o Ministério da Cultura para promover ações conjuntas que contribuirão para a garantia de acesso aos bens culturais, qualificação do ambiente social dos territórios e geração de oportunidades de trabalho, de emprego e de renda para a população dos vales do São Francisco e do Parnaíba.

Seminário Desenvolvimento Territorial

A Codevasf promove o Seminário Desenvolvimento Territorial, em Brasília (DF). O objetivo do encontro é discutir o apoio às ações produtivas dos vales do São Francisco e do Parnaíba. São debatidos temas como a Política Nacional de Desenvolvimento Regional, o apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APLs), a atuação dos diferentes agentes nos APLs e questões relacionadas ao capital social, à governança e aos mecanismos de cooperação.



Aniversário do Rio São Francisco

Em comemoração ao aniversário de 506 anos da descoberta do rio São Francisco, no dia 4, a Codevasf realiza uma série de atividades nas Superintendências Regionais. Em Alagoas, acontecem palestras em escolas e repovoamentos de açudes públicos na região e no próprio rio. A programação inclui ato ecumênico, mutirão de limpeza e plantio de mudas às margens do rio. Na Superintendência Regional de Petrolina (PE), as comemorações envolvem o público interno da Codevasf e a comunidade.

NOVEMBRO

Saneamento básico em Alagoas

A primeira etapa das obras de esgotamento sanitário e a conclusão das obras de urbanização da avenida Prefeito Antônio Madeiro do município Jacaré dos Homens, no sertão do estado de Alagoas, são entregues à população. As obras de esgotamento sanitário de alguns municípios da Alagoas estão incluídas no Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco e fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que deve beneficiar 16 municípios do estado até o ano de 2010.

Revitalização do Submédio São Francisco

A Codevasf disponibiliza R\$ 2 milhões para serem utilizados na recuperação da área degradada do lixão do município de Juazeiro (BA) e o mesmo valor para a cidade de Petrolina (PE) investir na construção da área de compostagem.

Codevasf investe na integração entre piscicultura e agricultura

A Superintendência Regional da Codevasf em Juazeiro (BA) realiza experimento que integra as atividades de piscicultura e agricultura em Maniçoba (BA). O objetivo é mostrar que a atividade piscícola desenvolvida simultaneamente com a irrigação pode render bons frutos ao produtor rural dos perímetros irrigados da empresa.

DEZEMBRO

7º Feirão de Artesanato e Produtos Regionais do Baixo São Francisco

A Superintendência Regional da Codevasf em Aracaju (SE), promove o 7º Feirão de Artesanato e Produtos Regionais do Baixo São Francisco. O objetivo é abrir mercado para os pequenos produtores e artesãos, estruturar novas alternativas econômicas, valorizar produtos regionais e vocações econômicas da região.

Produtores de Santa Eliza (AL) comemoram resultados

Produtores do projeto Santa Eliza, localizado em Marizeiro, na zona rural do município de Penedo, em Alagoas, comemoram a boa safra de 2007 e a alta produtividade média alcançada: 5 mil quilos de arroz por hectare. Os agricultores creditam o sucesso na produtividade à boa qualidade das sementes e dos fertilizantes, à assistência técnica e ao apoio da Codevasf.

Codevasf assina convênios com municípios

A Codevasf assina convênios com os municípios baianos de Barro Alto, Canarana, São Gabriel, Santa Maria da Vitória e a Diocese de Bom Jesus da Lapa. Também já foram assinados convênios com municípios de Pernambuco. O objetivo dos convênios é investir recursos federais do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) na revitalização das cidades da calha do rio São Francisco.



Em Minas Gerais, o sucesso da agricultura irrigada

Em Minas Gerais, no Norte do estado, a Codevasf implantou quatro projetos de agricultura irrigada: Pirapora, Gorutuba, Lagoa Grande e Jaiba, nos municípios de Pirapora, Nova Porteirinha, Janaúba e Jaiba/Matias Cardoso, respectivamente. Juntos somam quase 300 mil ha. Além dos que estão em fase de produção, encontram-se em implantação os perímetros Jaiba II, III e IV.

Devido a fatores como solo apropriado e condições climáticas, a fruticultura ganhou importância. O destaque é a banana. No Jaiba, somente em 2006, foram produzidas mais de 24 mil toneladas da fruta, em 1.191 ha. Outras culturas como uva, maracujá, manga, goiaba, acerola, pinha, além de sementes e hortaliças, também se sobressaem.

Além da expansão da área cultivada, destacam-se as ações de pós-colheita, que contribuíram para melhoria da qualidade dos produtos, e também os investimentos que aumentam a disponibilidade hídrica, com a construção de barragens e perfuração de poços tubulares.

Projeto Modelo

Entre os perímetros irrigados, o Jaiba destaca-se como um dos maiores produtores de alimento na região. O projeto é uma parceria entre o governo federal e o do estado de Minas Gerais, representados, respectivamente, pela Codevasf e Ruralminas. Outros órgãos participam como parceiros.

Os números do projeto totalmente concluído demonstram sua grandeza: em uma área bruta de mais de 157 mil ha, com área líquida irrigada de 66 mil ha, a produção de alimentos é de 2,3 milhões de toneladas/ano, atingindo a marca de R\$ 522 milhões/ano. A geração de emprego (direto e indireto) é da ordem de 181 mil. Estima-se que o investimento para implantar uma lavoura na região é de cerca de R\$ 15,5 mil/ha. A infra-estrutura garante a produtividade: 530km de canais de irrigação, estação de bombeamento com capacidade de 80m³/seg, 660 km de estradas de circulação dentro do perímetro. O local também se destaca como o projeto de irrigação com a maior área de preservação ambiental: 90.078 ha. Em novembro de 2007, a Codevasf assinou as escrituras públicas de compra e venda de 122 lotes agrícolas, localizados na gleba C-2, do Jaiba, totalizando a alienação de 2.907,16 ha, que somados às alienações resultantes dos editais anteriores totalizam 8.642,17 ha vendidos. Os empresários licitantes vencedores atuam nos setores agropecuário e agroindustrial.



Projeto Jaiba gera 181 mil empregos diretos e indiretos

Com relação aos pequenos irrigantes nas demais glebas (B, C3, D e F), o assentamento foi concluído. A partir de 2005 passou-se a ocupar a gleba A, e mais recentemente as glebas A3 e A4 com dois grupos de irrigantes: um com 212, oriundo do Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o Ministério Público Federal, e o outro com 246 produtores, do processo de seleção efetuado em 2005.

Nas duas glebas, encontram-se 444 famílias assentadas, sendo 209 do primeiro grupo e 235 do segundo. Para o grupo de 212, a Codevasf forneceu treinamento básico, um centro social, células habitacionais de alvenaria, cestas básicas por seis meses, desmatamento e preparo de um hectare, insumos, assistência técnica integral, mediante convênio com a Emater-MG, quatro tratores com implementos e uma área de 5,6 ha para práticas agrícolas comuns. Para o grupo dos 246, foram fornecidos os mesmos benefícios, à exceção do centro social, tratores e área para práticas agrícolas comuns.

Transferência de gestão

Atualmente, os perímetros irrigados em Minas Gerais encontram-se em fase iminente de transferência de gestão, inclusive com a publicação da Portaria Ministerial de Emancipação de Pirapora e Lagoa Grande. A iniciativa visa emancipá-los, tornando-os gestores aptos à condução das atividades técnico-administrativas de operação e manutenção da infra-estrutura comum.

CORREÇÃO: Diferente do que foi informado na edição de dezembro de 2007, o volume total comercializado pelos perímetros irrigados da Codevasf, até abril de 2007, foi de 2.517.427 toneladas.

Pequenos irrigantes geram riqueza para a região

Diversas famílias de agricultores encontraram nos perímetros irrigados da Codevasf em Minas Gerais melhores condições de vida, contribuindo na geração de renda e na produção de alimentos. Antonino Vieira dos Anjos e sua esposa Alice Salgado Martins foram um dos inúmeros irrigantes que se instalaram na região em busca de melhores dias. Em 1988, adquiriram um lote agrícola de oito hectares, na colonização Ceará, no perímetro irrigado do Gorutuba. Hoje, eles têm aproximadamente 12 hectares irrigados onde cultivam banana, café, milho e feijão. Tudo é comercializado. Recentemente, foram vendidos 230 sacos de milho, 60 de feijão e 50 de café. Mensalmente são negociadas 500 caixas de banana prata, produzidas em oito hectares.

Dona Alice conta que não se arrepende de ter saído da sua cidade natal para ser irrigante em Janaúba. "Faria tudo de novo", conta. Ela é a única mulher

conselheira do Distrito de Irrigação do Gorutuba, estando no segundo mandato.

"Aqui só tinha um barracão de lona e a terra bruta tomada pelo mato. Fizemos tudo. Não existe um único pedacinho de terra no lote que não esteja em produção", comemora. Ela só lamenta o alto custo da energia e a instabilidade de preços. "Vivemos em função do perímetro irrigado. A Codevasf tem feito muito por essa região. Sem a empresa, aqui seria uma miséria", conclui.



Alice e Antônio comercializam tudo o que produzem em lote no perímetro do Gorutuba

Cresce produção de mel no Piauí

O Piauí foi um dos estados que mais se destacou na produção de mel nesta década, com crescimento de 183% entre 1999 e 2005 e volume de produção de 4,5 mil toneladas em 2005. Ultrapassou o Paraná, com 4,4 mil toneladas e se colocou como o segundo maior produtor nacional, atrás do Rio Grande do Sul, que produziu 7,4 mil toneladas em 2005.

Embora outros estados, como Maranhão, Pernambuco e Alagoas tenham registrado crescimento expressivo, o desempenho do Piauí e do Ceará levou a região Nordeste a uma posição de destaque como segunda maior região produtora nacional de mel, com 32,3% da produção.

Segundo dados elaborados pela Unidade de Agronegócios (Uagro/Sebrae), o Piauí foi o principal responsável pelo aumento das exportações de mel no mês de outubro de 2007, tendo, sozinho, respondido por 27,7% do valor total exportado pelo Brasil. O segundo exportador foi o Ceará e o terceiro, São Paulo, com 27,2% e 22,8% da receita total das exportações, respectivamente. (Ver gráfico)

O preço médio em outubro do ano passado foi de US\$ 1,75/kg de mel, superior em 5% em relação ao US\$ 1,66/kg pago em setembro do mesmo ano. Os melhores preços foram os pagos pelo mel

do Paraná (US\$ 1,92/kg) e do Ceará (US\$ 1,82/kg).

Investimento

A Codevasf investiu R\$ 3,6 milhões no apoio à apicultura no estado do Piauí, desde 2004. Em parceria com outras instituições, está aplicando recursos na implantação de casas de mel e apiários. Está investindo também na aquisição de indumentárias, equipamentos apícolas e colméias, na capacitação de produtores para atuarem como multiplicadores, na realização de censo apícola e na assistência e assessoria técnica aos produtores e suas organizações. Está sendo realizada, ainda, a implantação de um centro tecnológico de apicultura, em Picos, para melhorar a qualidade da produção.

Além do Piauí, o apoio da Codevasf na estruturação da atividade apícola nas ações de mobilização e capacitação beneficiaram aproximadamente 2,2 mil produtores na região Norte de Minas e microrregiões de Ibotirama e Bom Jesus da Lapa, na Bahia, Moxotó, Araripe, Pajeú e São Francisco, em Pernambuco e Juazeiro, também na Bahia. Nessas regiões, a Codevasf investiu, entre 2004 e 2007, R\$ 6,5 milhões, incluindo também os territórios das regiões do Baixo São Francisco, em Alagoas e Sergipe.

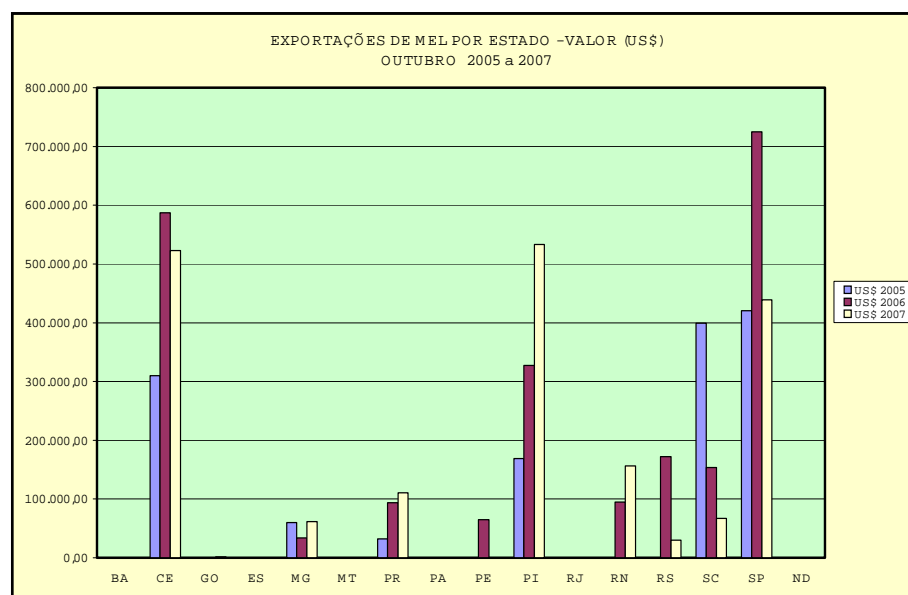


De 1999 a 2005, a produção de mel do Piauí cresceu 183%

Histórico

Segundo dados do Ministério da Agricultura, a apicultura no Piauí começou a ser praticada por volta de 1975, introduzida por produtores paulistas na região de Picos, atualmente a principal produtora melífera do estado. Até 1975, a extração era feita de forma predatória, pelos chamados "meleiros". Um marco da apicultura piauiense foi a criação, no início dos anos 1980, da Cooperativa dos Apicultores da Microrregião de Picos (Campil), que contribuiu para promover a profissionalização dos produtores. Outro fato importante foi a criação do projeto "Criar Abelhas para Melhoria de Vida", em 1986, que visava aumentar a produção e, desse modo, proporcionava rendimento a famílias carentes da região.

Um dos principais incentivos à produção melífera surgiu com a participação do Banco do Nordeste, em 1995, por meio de financiamentos que propiciaram o incremento no número de colméias e, posteriormente, a manutenção das atividades, como compra de matéria-prima para alimentar as abelhas nos períodos de estiagem. Outro fator importante para impulsionar a expansão das exportações piauienses de mel foi a implantação do Laboratório de Controle da Qualidade de Produtos Apícolas, da Embrapa Meio-Norte, localizada em Teresina (PI), no segundo semestre de 2004. Como o mel brasileiro precisa passar por análises físico-químicas para sair do país, o estado do Piauí perdia até dois meses para ter seu produto aprovado e liberado pela Superintendência Federal da Agricultura, uma vez que enviava o mel para análise em Pernambuco ou Santa Catarina.



Fonte: MDIC/SECEX